



ARTIGO

O PESO DA MÁQUINA PÚBLICA MUNICIPAL

No intrincado cenário político das 5.569 prefeituras espalhadas pelo Brasil, torna-se imprescindível refletir sobre o verdadeiro peso da máquina pública municipal. Com 5.569 prefeitos e um número equivalente de vice-prefeitos, a estrutura administrativa assume dimensões consideráveis, ampliadas pela média de 11 secretários em cada prefeitura, embora algumas ostentem uma estrutura ainda mais robusta.

Além dos secretários, há um exército de cargos de livre nomeação, muitos sob a denominação de adjuntos ou assessores, que adicionam camadas à já complexa estrutura. Esses cargos, muitas vezes, geram questionamentos sobre sua real necessidade e eficácia, bem como sobre o impacto orçamentário que representam para os municípios.

Nas 5.569 câmaras municipais, o quadro se amplifica ainda mais com a presença de 58.114 vereadores. O número, por si só, é expressivo e levanta dúvidas sobre a eficácia da representação, especialmente quando se considera que uma parcela substancial desses legisladores conta com assessores pessoais. Esse fenômeno contribui para um inchaço adicional, que parece distanciar o representante do representado, gerando questionamentos sobre a real representatividade desses órgãos.

Avaliar com
seriedade a
funcionalidade
dessa máquina
pública municipal

de quantos vereadores terá no próximo ano.

Além dos assessores pessoais dos vereadores, é preciso atentar para os cargos de livre nomeação vincula diretamente aos legisladores e aos presidentes das Casas Legislativas Municipais. Esse aspecto da estrutura cria uma rede de influências que, por vezes, parece se distanciar dos interesses da população, levantando questionamentos sobre a eficiência e transparência do sistema.

É essencial, neste momento, avaliar com seriedade a funcionalidade dessa máquina pública municipal, buscando a eficiência na gestão dos recursos públicos e a representatividade efetiva dos cidadãos. Questionar a pertinência de determinados cargos, bem como a necessidade de estruturas tão complexas, é um passo fundamental na busca por uma administração mais enxuta e focada nas reais demandas da sociedade.

Diante desse cenário, é responsabilidade dos gestores, legisladores e, principalmente, da população, promover um debate saudável sobre a estrutura municipal. Somente através desse diálogo construtivo será possível moldar uma máquina pública ágil, transparente e verdadeiramente comprometida com o bem-estar e progresso de cada município brasileiro.

Hoje o PSD é o partido com maior número de prefeituras (968), o MDB vem em seguida com (838), Progressistas (712); União Brasil (564) e PL (371) entre os cinco com maior número de prefeituras. O cenário de 2025 poderá ser diferente, mas depende, única e exclusivamente do tom de diálogo entre esquerda e direita e os eleitores. Que venha 6 de outubro!

Gregório José
Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduação em Gestão Escolar
Pós Graduação em Ciências Políticas
Pós Graduação em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública

Gregório José

Jornalista/Radialista/Filósofo

Pós Graduação em Gestão Escolar

Pós Graduação em Ciências Políticas
Pós Graduação em Mediação e Conciliação

Pos Graduação em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública

MBA em Gestão Pública

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e
Vídeos para o **whatsapp** do
DIÁRIO DA SERRA
(65) **3326-4724** 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724
--	---

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  [@diariodaserra](https://www.instagram.com/diariodaserra)

PARTICIPAÇÃO BAIXA

90% do total de jovens com 16 anos não fizeram título eleitoral



O TRE-MT tem intensificado ações para conscientizar jovens sobre alistamento

Na faixa etária de 17 anos, 27,41% se alistaram no Estado

REDAÇÃO DS / Assessoria TRE-MT

O número de jovens com 16 anos de idade em Mato Grosso é de 54.182, de acordo com os dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir desta idade, o voto não é obrigatório, mas já pode ser exercido. Apesar disso, apenas 9,98% dos jovens fizeram o título eleitoral, ou seja, 5.408, conforme dados da Justiça Eleitoral. Isso significa que 90% das pessoas com essa idade ainda não se alistaram.

Já o total de pessoas com 17 anos de idade no Estado é de 55.600 e, des-

tas, 15.242 (27,41%) já possuem o título de eleitor. O alistamento eleitoral pode ser feito por todos que completam 16 anos ou que vão completar até o dia da eleição que, neste ano, será em 6 de outubro. Inclusive, neste caso, o jovem que se alistar já poderá votar. O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) tem intensificado ações para conscientizar jovens sobre a importância de participar do processo eleitoral.

Seguindo a estatística estadual, em Tangará da Serra a procura dos jovens de 16 anos pelo alistamento eleitoral é muito baixa. De acordo com o Chefe do Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Renato Bisse Cabral, normalmente quem se alista já tem mais de 18 anos, quando o processo se torna obrigatório. “A procu-

ra está muito baixa nesta faixa etária”, reforça.

Entre o eleitorado de 18 a 20 anos de idade, faixa etária em que o voto passa a ser obrigatório, 69% têm o título, o que corresponde a 112.393 pessoas do total de 162.896, também de acordo com dados do IBGE e do TRE-MT.

ENVOLVIMENTO MAIOR - O alistamento é o primeiro passo para participar ativamente do processo democrático do País. Para alguns jovens, o assunto desperta mais interesse e passam, a partir daí, a participar de organizações políticas e até se filiar a partidos. Em Mato Grosso, 209 jovens do sexo masculino entre 16 e 20 anos de idade são filiados a algum partido político. Já entre pessoas do sexo feminino, nesta mesma faixa etária, são 288.

60ª ZONA ELEITORAL

TRE-MT cria dois locais de votação em Campo Novo do Parecis

NARA ASSIS / Assessoria TRE-MT

A Justiça Eleitoral criou dois novos locais de votação no município de Campo Novo do Parecis, para atender moradores dos bairros Jardim Alvorada e Jardim das Palmeiras. A medida visa sanar a falta de seções eleitorais nessas localidades e foi tomada após a equipe do Cartório da 60ª Zona Eleitoral constatar a existência de prédio público

capaz de atender a demanda do eleitorado da região.

Dessa forma, foram designados como locais de votação a Escola Municipal José Delfino Campos de Sousa, localizada na Avenida Mato Grosso, nº 2456, no bairro Jardim Alvorada, e a Escola Municipal Amélia Lena Fedrizzi, com endereço na rua Rouxinol, nº 991, bairro Jardim das Palmeiras.

Inicialmente, são previstas cerca de 10 seções eleitorais para recebimento de

votos, com no máximo 400 eleitores, condicionado o aumento à medida que as seções forem preenchidas.

Quem morar nesses bairros e tiver interesse em votar nos novos locais já podem fazer a solicitação à 60ª Zona Eleitoral. Para isso, é preciso apresentar um comprovante de endereço e documento pessoal. A transferência do local pode ser solicitada no site do TRE-MT ou, presencialmente, no Cartório Eleitoral.